



Encontros com Jesus

13 – A Coragem de Maria

“Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra” – Lucas 1:38

Introdução

Chegamos ao final da série *Encontros com Jesus* e vamos abordar hoje o Encontro de Maria com Jesus, ANTES de Ele nascer. Como é possível se relacionar com alguém que você não conheça em sua forma terrena? Como obedecê-Lo, se não o vemos?

Maria, uma juvenzinha de 14 anos, tem um encontro com o anjo Gabriel, que lhe faz uma anunciação extremamente estranha e complicada. Ela era de uma família simples, pobre e, no contexto judaico, uma pessoa sem muito valor, já que era mulher. O anjo lhe diz que ela encontrou graça diante de Deus; que ela teria um filho e que lhe chamaria pelo nome de Jesus, o Filho do Deus Altíssimo. E mais, que este Filho de Deus receberá o Trono de Davi (será um Rei) e seu reinado não terá fim, será eterno. Ou seja, seu filho será muito mais do que um ser humano mortal. E que Ele virá de forma sobrenatural – *“O poder do Altíssimo te cobrirá e darás à luz...”* – Lucas 1:35.

Ao visitar Isabel, sua prima, ela recebe uma mensagem interessante: *“Você é bem-aventurada... por crer nas coisas que lhe foram faladas da parte do Senhor”* – Lucas 1:45. Maria provavelmente não entendeu muito bem a mensagem, nem tampouco Isabel. Como recebeu uma Mensagem do Senhor? Ou seja, o Senhor diz que virá e se tornará uma criança, um bebê, e será gerado no ventre de Maria...

Na visão hebraica, Deus era diferente dos deuses das demais culturas. Deus não era *“uma força impessoal que faz parte de todo ser, mas um Criador único, pessoal embora infinito, imanente ainda que transcendente e eterno, que existia antes e acima de todos os demais seres”* – Tim Keller. E esta é a questão hoje: aceitar que o Criador de todas as coisas veio em carne e se tornou homem, sofreu, morreu e ressuscitou. E é Deus e voltará para implantar Seu Reino, de uma vez por todas.

Então, nossa proposta de estudo hoje é ver essa simples lavradora, uma menina humilde, grávida e solteira e que hoje é um dos seres humanos mais famosos da história do mundo.

- *O que a torna tão extraordinária?*

Ela se tornou extraordinária *pelo modo como reagiu a Deus e à Sua Mensagem*. Ela fez Quatro coisas:

1. Pensar

Ao ouvir a mensagem de Gabriel, Maria usa seu poder de raciocínio. Em Lucas 1:29 está escrito: *“Ao ouvir essas palavras, ela ficou muito perturbada e começou a pensar que saudação seria essa”*. Há algo a aprender aqui. Quer dizer que Maria tentava descobrir, através da lógica, como tudo isso poderia ser verdade. Ela lutava para compreender e crer na mensagem. Ela era judia e, como tal, a mensagem de que *“um ser humano seria divino”* iria contra tudo o que ela aprendera dentro da religião judaica. Ela tinha tipos diferentes de barreiras racionais para crer na mensagem profética – tal como é hoje para nós crermos no evangelho. Ainda hoje existem enormes barreiras para se crer na proclamação de que o Deus Criador do Universo entrou no útero de uma moça para nascer como ser humano através dela.

Mas, contra todas as evidências racionais, que exige um duro trabalho intelectual, Maria não se esquivou disso. Ela pondera as evidências, pesa a consistência interna das afirmações e conclui que é verdade. Se ela fez isto, nós também podemos fazer – e devemos estar dispostos a usar nosso raciocínio para pensar a mensagem cristã... sem preconceito, sem medo.

2. Expressar suas Dúvidas sem Rodeios

“Como acontecerá, já que sou virgem?” – ela questionou o anjo.

Ela não pareceu ser uma pessoa crente, crédula. Como interrogar um anjo? Sua dúvida é pertinente: como vou ter um filho, se não faço sexo? Isto demonstra disposição para ser sincera acerca de suas dúvidas e questionamentos.

Existem pelo menos dois tipos de dúvidas: as desonestas e as honestas. As desonestas são ao mesmo tempo orgulhosas e covardes; demonstram desdém e indolência. “Que idéia maluca... que burrice... isto é impossível...” são afirmações, não argumentos. É um jeito de fugir do duro trabalho de pensar.

As dúvidas honestas e sinceras são humildes, porque nos levam a indagar, não a erguer um muro. E quando perguntamos, ficamos vulneráveis, pois, conforme for a resposta, podemos “mudar” nossa maneira de pensar, nosso modo de ser. No fim, as dúvidas sinceras abrem-se para a crença. Se ela nunca tivesse expressado sua dúvida, o anjo talvez não teria dito: *“Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas”* – Lucas 1:37. E esta afirmação vem ajudando a todos nós no decorrer de nossas vidas. E isto só foi possível porque Maria teve coragem de expor suas dúvidas.

3. Entregar-se por Completo

Após ouvir *“para Deus nada é impossível”*, Maria se entrega. Ela acredita que ouviu um bom argumento. Você crê em Deus, Maria? E isto fez sentido para ela: *“Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra”* – Lucas 1:38. Tornar-se cristão é abrir mão do controle da nossa vida, do nosso futuro, tal como Maria fez. Jesus nos diz que: *“quem quiser me acompanhar”* – ou seja, tornar-se meu discípulo – *“primeiro senta e calcula quanto vai custar”* – Lucas 14:25-33, NTLH.

Quando se trata de seguir a Jesus, o mais difícil é *entregar-se a si mesmo*. Deus, ao chamar Abraão, lhe diz para deixar sua família, e Abraão lhe pergunta: *“Onde estou indo?”*. E Deus responde apenas que *“Ihe mostrarei mais tarde”*.

Ao entregarmos nossa vida a Jesus, temos que falar como Maria. *“Desconheço tudo o que me pedirás, Senhor. Mas, farei o que ordenares em Tua palavra, gostando ou não”*. *“Desconheço tudo o que acontecerá, mas de uma coisa sei: abro mão do direito de decidir se farei ou não a vontade de Deus. Eu a cumprirei, incondicionalmente”* – Tim Keller.

4. Procurar Isabel

Foi a última coisa que ela fez e que pode nos servir de instrução. Ao chegar à casa de Isabel, esta lhe fala no poder do Espírito e testifica que a mensagem recebida por Maria veio de Deus. E Maria irrompe em um cântico maravilhoso, chamado de *Magnificat*. Ela põe-se a adorar e exaltar a Deus de todo o coração: *“a minh’alma engrandece ao Senhor e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador”* – Lucas 1:46,47. Ela volta ao passado através do Velho Testamento – Salmos, Isaías e profetas – e estabelece conexões incríveis que revelam a vinda do Messias Divino. Tudo isto aconteceu porque ela visitou Isabel.

Precisamos de comunhão! Maria parece não compreender a mensagem até ir visitar outra irmã na fé, e elas conversam e adoram juntas. *“Como Maria, precisamos pensar intensamente, duvidar abertamente e, no fim, entregar-se completamente; mas não será suficiente fazer isso como um indivíduo solitário, sem amigos de confiança ao redor”* – Tim Keller.

- *Por que carregar lutas e dúvidas, sozinho? Por que passar por tempos de escuridão, sozinho? Quantas pessoas escondidas em si mesmas em nossa comunidade, sofrendo, padecendo, precisando de um ombro amigo e de fé?*

Conclusão

“Maria era ninguém e se tornou maior do que todo o mundo apenas porque Deus veio e foi até ela e ela respondeu com a maior Humildade possível. Raciocinou, duvidou, rendeu-se e se conectou com outras pessoas. Você também pode fazer isto” – Tim Keller.

Ao final desta Série de Estudos, nossa oração é que o Senhor nos leve cada dia mais a amar o Senhor Jesus, a buscar sua companhia diariamente, a querer conhecê-Lo profundamente e deixar que Ele Reine sobre nós. Não há nada mais impactante e emocionante que aprendermos a nos deixar ser levados pelas mãos poderosas de nosso Deus, o Pai, o Filho e Seu Espírito Santo. Que o Senhor nos abençoe!